

EDITORIAL

UM ANO DE "FOLHA VERDE"

Há um ano atrás, os alunos da 7ª série da Escola Estadual de 1º e 2º Graus, "Dom Bosco" foram desafiados, nas aulas de português "a fazer um jornal". A ideia era fazer um jornal que, partindo da escola, feito por alunos, tivesse também a participação da comunidade.

Depois de um mês de planos e trabalho, o jornal se tornou realidade e foi para as ruas, com matérias, entrevistas e reportagens realizadas pelos próprios alunos.

A primeira edição, datada de 30 de maio de 1987, saiu sem nome, com uma campanha ao leitor para que participasse da escolha do nome. Caixinhas de coleta de sugestões foram espalhadas pela cidade e "Folha Verde" foi o nome mais votado.

Para se manter, o jornal precisava de apoio financeiro. Não podia ser "financiado" pelos alunos, como a primeira edição e a escola, por si só, não dispunha de recursos para mantê-lo. Ai entrou a Cooperlucas na história.

Havia o interesse desta cooperativa em realizar trabalho semelhante. Juntaram-se, assim, os interesses e saiu o jornal da "Cooperativa-Escola-Comunidade", hoje conhecido como o "Jornal de Integração Comunitária".

Passado um ano, após uma longa caminhada, na qual enfrentou críticas, desafios, mas também sugestões de melhora e, por sorte, valorização do trabalho que presta à comunidade, o "Folha Verde" tenta retornar ao seu objetivo inicial, valorizando mais a participação dos alunos.

Sempre na tentativa de acertar e ser o veículo de Comunicação de Lucas Rio Verde, o "Folha Verde" está aí, em sua 19ª edição, entrando para o segundo ano de atividades. Nós todos estamos de parabéns por esta conquista.

FOLHA VERDE

JORNAL DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Edição Quinzenal - Ano II - Nº 19

LUCAS RIO VERDE, 30 DE MAIO DE 1987

INAUGURAÇÕES DA REDE DE ÁGUA,
ESCOLA E CIBRAZÉM SERÃO
NESTE DOMINGO, DIA 31

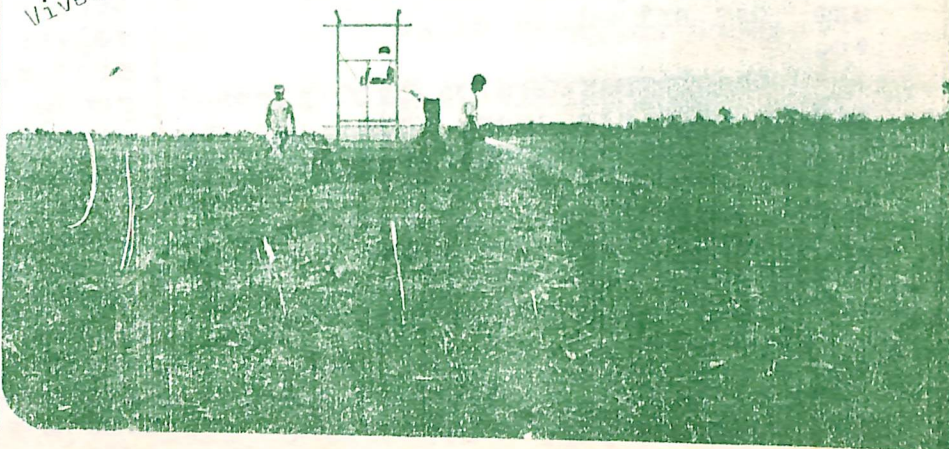
REPORTAGENS INTERESSANTES
REALIZADAS PELOS ALUNOS
DA ESCOLA "DOM BOSCO"

4ª FESTA DA COLHEITA
EM ITAMBIQUARA

Veja tudo isso e
muito mais nesta edição
de aniversário do seu
"FOLHA VERDE"

No dia cinco de junho próximo,
será o primeiro CICLO DE DEBATES
SOBRE A SERINGUEIRA DO CERRADO,
numa promoção do Departamento
Técnico Agrônomo da COOPERLUCAS

Viveiro de mudas da COOPERLUCAS



EDUCAÇÃO

ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA

ESCOLA "DOM BOSCO"

Dezesseite de maio é considerada a data de fundação da Escola Estadual de 1º Grau "Dom Bosco", hoje Escola Estadual de 1º e 2º Graus.

Após quatro anos de atividades, acreditamos válido fazer um balanço ouvindo direção, professores e alunos sobre a atuação da escola.

Os alunos do 3º ano do 2º Grau foram incumbidos de realizar este trabalho. Vejamos seus resultados.

A PALAVRA DA DIREÇÃO

- Qual a data de Fundação da Escola de Lucas Rio Verde?

A Escola de Lucas Rio Verde começou suas atividades em 12 de março de 1.983, funcionando inicialmente com as séries de 1ª à 4ª em forma de Escola Municipal. Denominava-se "Escola Municipal Lucas Rio Verde nº 1", fazendo parte de um conjunto de 8 escolas que foram criadas numa mesma lei municipal.

Em 17 de maio do mesmo ano, esta Escola passou para o Estado, pois, por ato do Governador, foi criada a Escola de 1º Grau "Dom Bosco", que incorporou a Escola Municipal já existente. A partir desta data (17-05-83) a Escola passou a ter o 1º Grau completo, isto é, da 1ª a 8ª séries e formou sua primeira turma da 8ª série.

Considera-se portanto, 17-05-83, como data de fundação da Escola "Dom Bosco".

- Qual o primeiro objetivo da Escola Dom Bosco? Foi alcançado?

O Objetivo da Escola "Dom Bosco" em primeiro lugar foi viabilizar a transferência para Lucas das famílias dos agricultores, dos técnicos e dos comerciantes, assentados pelo INCRA nos lotes rurais e urbanos do Projeto. Graças a Deus, a Escola é uma das primeiras exigências do povo.

O objetivo foi alcançado plenamente, pois até agora todos que vieram para Lucas encontraram aqui vagas para seus filhos numa Escola de nível bom, graças aos professores e administrativos, que desde o início eram pessoas habilitadas em sua área, cumprindo as exigências legais.

- A Fundação da Escola contou com o apoio de quem?

O INCRA construiu a 1ª parte do Prédio de madeira: com 3 salas de aula (para 8 séries), cozinha e 2 banheiros, mais tarde construiu mais 2 salas - 1 para administração e 1 para sala de aula - o resto foi a Cooperlucas que financiou a estatística-pesquisa da clientela escolar e dos recursos humanos de toda região-, financiou as despesas de viagem para fazer este trabalho e para contactar as autoridades e fazer o trabalho burocrático, o que possibilitou primeiro a criação de 8 escolas municipais no Projeto (agora são 20) e a posterior criação da Escola Estadual "Dom Bosco".

Além disso a COOPERLUCAS, pagou o salário da pessoa encarregada de fazer este serviço de implantação das Escolas de Lucas Rio Verde.

Desde o início de seu funcionamento, a Escola encontrou muita força em seu ótimo corpo Docente, que inclusive, emprestou materiais para a Escola.

Na Secretaria de Educação de Estado, em 1.982, a fundação do 1º Grau completo teve apoio de alguns poucos técnicos e grande oposição por parte do secretário, só no início de 1.983, após mais de sete meses de trabalho, essa oposição acabou, possibilitando a criação da Escola "Dom Bosco".

A Prefeitura Municipal, já sob a atual administração, foi o único órgão público que forneceu, na época, móveis, o que possibilitou o funcionamento da Escola.

- Como o Senhor chegou ao cargo de Diretor fundador e como se sente?

O "termo de ação conjunta", firmado entre INCRA e COOPERLUCAS, logo no início quando esta cooperativa foi criada por um grupo de agricultores do projeto, previa que a Cooperlucas, dentro de seu potencial financeiro e humano, desenvolveria um trabalho de apoio técnico-educacional no Projeto. Eu, sendo cooperado e tendo formação adequada nesta área, fui encarregado a iniciar esse trabalho. A prioridade por mim fixada, foram as escolas. Como único encarregado neste trabalho, fiz a Pesquisa e Estatística antes citada que resultou na luta pela criação de 8 escolas municipais e desta Escola Estadual e sua posterior implantação, também sob minha administração. Pe

EDUCAÇÃO

los mesmos motivos continuamos dando assistência às escolas municipais, a partir desta Escola, aliás, sentimos cada vez mais a importância para a Educação da região, que se desenvolve mais esta integração entre escolas municipais e Estadual no Distrito Lucas do Rio Verde.

- Como me sinto como Diretor fundador?

Sinto uma grande satisfação e realização profissional. É algo impressionante poder participar na implantação de um sistema Educacional numa região onde não existe nada. Mas quero deixar claro uma coisa: Se não possuem os apoios antes citados e ainda mais, se eu não tivesse a sorte de ter uma ótima equipe de trabalho, na qual devo destaque especial a minha esposa e aos professores fundadores, nunca teria tido tanto sucesso em meu trabalho, aliás, devo dizer nosso trabalho.

- Quais as Diferenças das Dificuldades que a Escola teve em seus Primeiros meses, com os de Hoje?

Quem esteve junto no início e está ainda junto, deve dar risadas quando faz esta comparação. Imagine oito séries tendo aulas num Prédio com três salas; até a cozinha era sala (visitem a escola e vejam o tamanho da cozinha), não tinha sala para a direção, nem para a secretaria e também para os professores. Não tínhamos nenhum livro para leitura, consulta ou pesquisa. (neste primeiro ano a Escola fez a primeira campanha de livros). Nesta poeira, a Escola, não contava com nenhum armário ou arquivo, as prateleiras feitas por nós mesmos resolviam tudo.

A dificuldade de comunicação, com as autoridades escolares, sem correios, sem telefone, estradas de terra, eram enormes e exigiam longas e dispendiosas viagens. Todo apoio material do estado era, como ainda é, conseguido só através de insistentes súplicas, percorrendo os diversos níveis administrativos das Secretarias do Estado.

- Que diferença há das Dificuldades de então e agora?

Em certos aspectos são semelhantes: a luta pela viabilidade material da Escola continua, pois com o rápido aumento do número de alunos, continua faltando espaço físico, carteiras, mesas, armários, arquivos; a Biblioteca não é suficien-

te ainda.

Por outro lado temos mais oferta de professores, a comunidade já tem mais condições de dar apoio material. Antes a Escola era menor, resolver problemas pedagógicos era mais fácil, apresentava mais diálogo, o atendimento individual era maior; agora, temos mais professores e alunos, as idéias são múltiplas e sua coordenação se torna difícil e aparenta menor diálogo, mas o enriquecimento da escola é maior.

- Quais os apoios que a Escola necessita da comunidade e dos alunos?

O principal apoio que a Escola precisa, tanto da comunidade como dos alunos, é o espírito positivo.

A Escola é um patrimônio da Comunidade, todos devem ter um comportamento positivo em relação a ela. A Escola é um reflexo da comunidade, se a comunidade não se une ao redor de um ideal comum, isso acaba prejudicando a escola. Se há falhas deve-se levar em conta as condições especiais de funcionamento, as distâncias a falta de material pedagógico e oferecer ajuda com propostas concretas aplicáveis em Lucas e não fazer comparações com o lugar de origem, onde por causa da antiguidade a Estrutura Educacional pode oferecer muito mais coisa, que aqui, muitas vezes tem que ser improvisadas pela boa vontade dos professores e funcionários. É de grande valor o apoio material através de doações de livros, muda para arborização, sementes, adubos para horta, mão de obra para jardinagem, dinheiro para aquisição de material para escritório, para reformas e conserto no prédio, móveis e máquinas, para compra de material didático - pedagógico, pois ainda não contamos com o essencial para o bom funcionamento da Escola.

Niklaus Huber

Q QUE PENSAM OS PROFESSORES

"O objetivo foi o de formar uma grande escola o que em parte foi conseguido, pois os professores e a direção da escola procuraram dar o melhor de si na hora de ensinar, com a certeza de fazer o melhor, quem sabe.

Para melhorar o ensino deveria haver mais cursos de atualização e mais contato com a SEC. O entusiasmo seria bem melhor se fosse elicitado a APM pelos próprios pais, com

EDUCAÇÃO

a participação obrigatória destes, aí haveria mais interesse, em realizar um trabalho em conjunto.

A escola representa uma extensão do nosso aprendizado, pois a prática é bem mais importante que a teoria. A escola é um meio de integração entre alunos, professores, e pais.

Quanto a sentir-me satisfeita, não chega a tanto, pois quando o esforço físico é tão precário quanto o da nossa escola, o rendimento e a satisfação são bem menores".

Prof^a: Derci Fuchs

"Acho que pelo tamanho da cidade está ótimo o desempenho até agora. Esperamos contar com o apoio de todos para alcançarmos melhores objetivos. Acho que foi satisfatório.

Acho que depende muito da colaboração da parte de todos e principalmente do lado do núcleo do ensino dando força, apoio aos professores e aos pais sempre se interessando em verificar como está seu filho na escola.

A Escola representa meu segundo lar, acho que com um pouco de tempo que estou aqui, estou gostando muito, todos são muito unidos".

Prof^a: Cirlene B. de Souza

"Durante quatro anos da fundação desta escola o objetivo tem sido "a formação integral do educando". Acho que considerando as condições físicas da escola, as carências e dificuldades que temos enfrentado podemos dizer que o objetivo foi alcançado. É claro que este é um objetivo bastante no qual a formação integral do educando não se atinge em um ano nem em, por isso acho que a luta continua no sentido de atingirmos este objetivo.

Um melhor entrosamento entre escola pode ser conseguido na medida em que se incentive mais a participação dos pais na escola, que a comunidade se conscientiza que a escola é própria da comunidade ou um segmento dela. Para isso seria importante encontros de pais, reuniões para debates etc.

A escola para mim representa o meu espaço de realização profissional. É aqui que realizo meu trabalho, é aqui a minha oportunidade de contribuir para a formação das pessoas adultas de amanhã. Apesar das dificuldades físicas na escola, estou satisfeita, acho que temos um espaço para realizarmos um bom tra-

balho. Aqui pelo menos não temos que nos preocupar com o autoritarismo e sempre que nos propusermos a realizar algo com convicção conseguimos.

As mudanças são necessárias sempre. A história evoluiu e nós não podemos ficar estáticos, mas acho que elas devem ocorrer com naturalidade sem grandes sobressaltos e principalmente por vias democráticas".

Prof^a: Cleci Nunes.

"O objetivo da escola é a formação integral do educando, e de certa forma foi satisfatório, fruto de um trabalho sério com muito amor, dedicação e compreensão de inúmeros alunos, procurando dar o melhor e prepará-los para o futuro.

Parece ilusório meu pensamento, mas ainda acredito no diálogo, na compreensão e sinceridade de cada pessoa. Sinto aqui uma dificuldade de entrosamento por ser uma comunidade formada por vários e diferentes costumes de educação, nível cultural e daí por diante.

Mas com a colaboração de todos ainda é possível uma conversa amiga.

A escola representa muito para mim, é onde realizo, ajudo a formar pessoas. Me sinto bem, me dou bem com todos. Meu trabalho faço o possível. Às vezes as condições não permitem uma melhora notável, mas dentro do possível o melhor para meus alunos".

Prof^a: Simônia

O QUE DIZEM OS ALUNOS

Para saber a opinião dos alunos, foram distribuídas quatro perguntas nas várias séries. As respostas, como podemos perceber, foram as mais diversas.

As perguntas feitas foram as seguintes:

1 - O que você acha da direção da escola? E dos professores?

2 - Qual sua opinião sobre o estado da escola? (condições físicas, higiene, etc.)

3 - Se você tem alguma crítica contra a escola, qual a sua opinião para melhorá-la?

4 - O que a escola representa para você?

As respostas foram transcritas exatamente como foram dadas pelos alunos e na respectiva ordem das perguntas.

EDUCAÇÃO

1 - "Péssima não tem organização.

2 - Ruim pelo jeito nunca lava-ram a caixa d'água, os banheiros sujos e fedorentos, os lixos nós os alunos temos que juntar.

3- Se uns tem direito de estudar no prédio de material, nós não temos."

4 - Um ensino muito bom.
Marcelo - 5ª C

1 - "Eu comecei a estudar neste colégio este ano, por isso não posso dizer muito. Quanto aos professores, são bons e a direção também.

2 - Quanto ao colégio, físico e higiênico, está péssimo

3 - A escola tem que melhorar muito quanto ao seu estado higiênico, água para tomar, mais filtros, etc.

4 - Ela representa um lugar educativo aonde eu me dedico para estudar, aprender boas maneiras, etc."

2ª série

1 - "Direção = ótima

Professora = minha professora é boazinha

2 - Muito feia

3 - Fazer uma escola mais bonita

4 - Por enquanto nada."

Joyce - 1ª série

1 - "Tem muito o que reclamar

2 - Péssima

3 - Fazer uma reunião com alunos e professores e cada um dar sua opinião.

4 - O segundo lar, mas aqui tem que ter muitos melhoramentos antes disso"

6ª série

1- Direção: Um tanto incompreensível, com alunos que trabalham? e por este motivo muitas vezes chegam atrasados.

Professores: há professores ótimos, mas há também aqueles que pouco fazem para ajudar e compreender o aluno.

2- Física: Exigem uniforme, mas não temos o conforto de estudar com boa luz. Se não temos dinheiro para comprar o uniforme, como vamos poder tratar dos olhos?

Higiênicas: Falta água para a limpeza, principalmente os banheiros

que tem dias que não dá para aguentar o mau cheiro

3- Mais compreensão para com todos (alunos) e não escolher os privilegiados, o caso do uniforme. Disseram que em agosto irão exigir camiseta de malha e não aceitam camisas ou blusas com botões na frente. Camiseta é coisa de prezinho.

4- Um símbolo de uma nova casa e de novos educadores. A escola é um lugar onde aprendemos a nos comportar de forma diferente e com pessoas diferentes.

Beatriz Frasseto

Adriana - 7ª série B

1 - "Não temos base, pois nunca vimos o diretor no colégio durante o período noturno, quanto aos professores não há reclamações.

2- As janelas, paredes e o chão estão em péssimas condições, há falta de materiais sanitários, o mau cheiro nos banheiros, o pátio está tomado de mato.

3- Mais atenção dos supervisores e diretor que não comparece frequentemente à escola. Uma quadra de esportes para os jogos colegiais, pois para o número de alunos já está mais do que na hora de se construir uma.

4- A escola representa os primeiros e principais passos para o futuro do aluno. Por isso deve-se ter muita atenção para que o aluno não saia prejudicado por descuido dos membros da escola, comprometendo seu futuro."

Alunos: Rosinei, Marcelo, Márcia, Eliane, Carolina, Lidia - 1º Ano 2º Grau

1 - "A direção da escola é razoável e quanto aos professores está bom.

2- As condições físicas estão ruins e a higiene está pouca coisa melhor que a física.

3- Um melhor relacionamento da direção com os alunos, para melhorar o ambiente de nossa escola.

4- Escola é um ambiente onde você pode aprender, onde você erra e acerta, onde você aprende a viver melhor, escola é um lugar saudável para todos, um lugar que você precisa para fazer seu futuro, sua profis-

EDUCAÇÃO

são."

Claudia Garcia
8ª série

1- "A maioria dos professores dão o máximo de si para ajudar os alunos, tentando estimulá-los para seguirem os estudos. A direção não é das melhores mas está tentando mudar, e o que é melhor, está conseguindo.

2- O nosso colégio não é nada bom embora as novas construções estejam muito boas.

3- Gostaria que melhorasse as relações entre diretoria, secretaria, professores e alunos, pois o mau relacionamento entre eles, prejudica os professores e principalmente os alunos.

4- A escola é muito importante para nós, pois o estudo abre portas para o nosso futuro. A escola deve ser colocada acima de outras coisas para conseguirmos algo."

Luciana Roa
1ª série 2ª Grau

A PALAVRA DE UMA MÃE

- Como a Senhora vê o desenvolvimento da escola? E qual a sugestão que têm a dar para uma melhor atuação da comunidade no desenvolvimento da escola?

"O ensino no Brasil todo deixa

muito a desejar, portanto nessa escola não poderia fugir a regra, acredito que muita coisa pode ser melhorada, se cada um der o melhor de si. A comunidade pode fazer muito para melhorar o nível da escola, participando, criticando e apontando soluções!"

Catarina M. Roa

Vimos que os alunos, de um modo geral, posicionaram-se contra a direção e/ou organização da escola.

Nós, que fomos alunos também, sabemos que essa "briga" aluno-direção aluno-professor, sempre existiu e por certo existirá ainda por muito tempo.

A criança, jovem ou adolescente, tem a necessidade de criticar, de extravasar sua opinião, possíveis revoltas ou descontentamentos. É próprio da idade e da fase de transformações por que passam. Mas nem por isso suas opiniões deixam de ter importância. Acreditamos, porém, que é dever do adulto, por sua experiência, saber ponderar e analisar as críticas e desabaços, seja do aluno, como tal, seja do filho, em casa.

Através do diálogo e da troca de idéias é que a sociedade encontra os caminhos da conciliação. Assim também deve ser na família e na escola. Afinal, a escola precisa ser, além de educadora, o espaço para o exercício da democracia e da liberdade consciente.

CIDADE

ENERGIA ELÉTRICA

PARA LUCAS RIO VERDE

Esta é, sem dúvida, uma das questões que desperta maior interesse na população de Lucas Rio Verde: energia.

Os alunos da 8ª série da Escola Estadual de 1ª e 2ª Graus "Dom Bosco" procuraram algumas lideranças da comunidade, para saber em que "pé está a questão"

ALUNOS- existe algum projeto para trazer energia elétrica para Lucas Rio Verde?

ANTONIO CAVALARO-

"Sim, dois ou mais em andamento, inclusive junto à CEMAT".

WILLIAMS R. de AN-

DRADE- "Existir um projeto, propriamente dito não existe. Existe um trabalho que a Comissão de Emancipação e Energia está fazendo junto a CEMAT, que iniciou da seguinte forma: nós nos dirigimos à CEMAT e conversamos com o diretor da empresa, José Amancio e ele nos pediu que levássemos o mapa

do projeto a ele para que fosse feito um orçamento do projeto total em cima das distribuições de loteamento e, neste projeto que está sendo feito, foi preciso alterar a escala do mapa que era de um por cinco e foi para um por dez. Isso para que se fizesse um projeto total, com orçamento sobre a quantidade de poste, fiação, luminária, um projeto completo que seria, bem dizer, um orçamento. Em relação a quando será executado, não posso dizer, porque isso depende da CEMAT".

CIDADE

IVO DEUNER - "O projeto de energia para Lucas existe. Sua instalação continua sendo problemática, devido à séria crise econômica por que passa o País e Estado. Ela é a grande responsável".

SANTIAGO ROA - "Esta pergunta eu não posso responder para vocês, porque eu não sei".

ALUNOS - A quem compete a instalação da energia em Lucas?

ANTONIO - "INCRA e Associação".

DEUNER - "A competência seria, logicamente, da CEMAT. Devido às grandes dificuldades enfrentadas pela empresa isto recairá para a própria comunidade".

ROA - "Ao Senhor Anton Huber".

ALUNOS - A fonte de energia será a motor ou hidrelétrica?

ANTONIO - "Diesel-elétrica, a não ser que saia o linhão".

DEUNER - "A princípio seria gerada por motor. Posteriormente será gerada por usina, através do redão".

ALUNOS - Compensa a energia a motor? Por que?

WILLIAMS - "Compensar, propriamente, não compensa, porque o gasto é muito grande. O ideal seria que fosse à hidráulica, por redes fluviais, porque o custo do óleo diesel, hoje, é muito grande, então o consumo de energia se torna muito caro".

ALUNOS - Sendo energia a motor, os moradores é que contribuirão ou ficará por conta da CEMAT?

ANTONIO - "Totalmente por conta dos usinários, até mesmo a rede elétrica".

WILLIAMS - "Isso aí depende de um convênio que aí ser feito pelo Ministério das Minas e Energia, porque uma parte do custo dessa energia é liberado pelo Governo Federal, sendo subsidiado por ele. A outra parte nós os moradores teremos que pagar como se fosse um consumo normal, porque o consumo de energia elétrica é tabelado por quilo-watts".

DEUNER - "De qualquer forma a comunidade deverá entrar com o apoio financeiro, mesmo sendo energia a motor, os custos de operação serão repassados".

ROA - "Eu acho que é a CEMAT, mas eu também gostaria de saber isso direito".

ALUNOS - Os setores também serão beneficiados?

ANTONIO - "Inicialmente, apenas a área urbana".

DEUNER - "Os setores não serão beneficiados de imediato. Primeiramente os benefícios se estenderão para a cidade".

de".

ROA - "Não sei te dizer".

WILLIAMS - "Inicialmente não, porque vai demandar um custo de consumo muito grande. Como se sabe esta energia (em caso de hidrelétrica), é captada da usina de Marimondo, na divisa de Goiás-Minas Gerais. Esta usina é que está refortalecendo a rede de Cuiabá, onde será retirada parte da energia para trazer até Sinop, para que dessa parte venha para cá o redão".

ALUNOS - Em quantos milhões se baseia o custo da energia em Lucas?

ANTONIO - "Inicialmente em mais ou menos nove milhões de cruzados".

DEUNER - "Não se tem ainda ao certo o custo total da obra. Isto nos será repassado em breve pela CEMAT".

WILLIAMS - "É um orçamento difícil de prever, porque depende da época da instalação. O projeto vai orçar simplesmente o volume de material que será necessário: postes, luminárias, cabos e mão-de-obra, que seria hoje, em torno de quinze milhões de cruzados".

ROA - "Eu não tenho base".

ALUNOS - Qual será o prazo de conclusão da obra?

DEUNER - "O prazo de conclusão está diretamente ligado ao seu início e a verba que estiver disponível".

ROA - "Estou sem saber. Eu gostaria de acrescentar uma coisa: todas as perguntas que vocês me fizeram eu também gostaria de saber, assim como todos os moradores de Lucas".

folha verde

O jornal FOLHA VERDE é uma publicação quinzenal, sob a responsabilidade da E.E. "Dom Bosco" e COOPERLUCAS.

Direção: - Miklaus Huber e Jaime Setti Fujii.

Edição/Arte Final: - Vera T. Faccin Carpenedo (Jorn. R.P. nº 5399-RS).

Revisão: - Elisabeth Huber (professora).

Colaboração: - Professores e alunos da Escola "Dom Bosco"; - Departamento COOPERLUCAS; - Associação Comunitária.

Impressão: - COOPERLUCAS

CIDADE

COLUNA DO CRICONILDO

ESGOTO- Existem estabelecimentos comerciais em Lucas Rio Verde que perderam totalmente o senso de "coletividade" e agem como se fossem os "únicos donos da cidade", jogando esgoto nas ruas, provocando mau cheiro insuportável. Já não será hora de mudarmos nossa atitude com relação ao lugar onde moramos?

ELEIÇÕES- Deu muito o que falar a formação de chapas para as eleições da nova diretoria da Associação Comunitária. Estava todo mundo querendo ser o "pai da criança". Depois de muito "vira e mexe", "bota nome e tira nome", as "lideranças" acabaram entrando num acordo e compoem uma chapa única... Esperamos, sinceramente, que a nova diretoria consiga "administrar" as várias ideologias e pensamentos

PAIS- Na reunião de pais dos alunos da Escola Estadual "Dom Bosco", realizada no dia 23 de maio, na Igreja, muitos pais ao se manifestarem, deixaram claro que jogam para a escola toda a responsabilidade pela educação dos filhos. É preciso que haja uma mudança de atitude...

GERAL

HISTORIA DA TELEVISAO EM LUCAS RIO VERDE

Todos sabemos que em maio comemoramos o "Dia Mundial das Comunicações Sociais", dedicado a todos os meios de comunicação social do mundo. Aproveitando-se disso, o "Folha Verde" traz, nesta edição, ao conhecimento dos seus leitores, a história da televisão em Lucas Rio Verde: como surgiu a idéia de instalar uma torre parabólica; o que aconteceu depois e a situação em que está agora.

O trabalho de reportagem (entrevistas, coleta de informações e redação), foi todo ele elaborado e realizado pelos alunos do 2º ano do 2º Grau da Escola Estadual "Dom Bosco", com o acompanhamento da professora de português. Nosso trabalho foi juntar todas as informações e

entrevistas e trazê-las ao conhecimento dos leitores.

Em junho de 1984 um grupo de pessoas, tendo à frente Guimorvan Pinto, Evânio Valcanaia, Euclides Valcanaia, Domingos Munaretto, Adroaldo Lima Jacobi, Antonio Isaac Fraga Lira, entraram em contato com a "LINEAR", empresa que fabrica equipamentos de transmissão de televisão, para adquirir a aparelhagem necessária.

Com recursos da comunidade foram adquiridos uma antena parabólica, um receptor, um transmissor via satélite com 100 Wats de potência.

Os equipamentos foram instalados na fazenda de Evânio Valcanaia e Domingos Munaretto.

Cabe aqui um esclarecimento: Muitos pensam que os aparelhos foram instalados na fazenda Valcanaia Munaretto porque a contribuição destas pessoas foi maior. A verdade, porém é que este local centralizava melhor a retransmissão de imagens para todas as localidades da região.

O equipamento funcionou normalmente durante mais ou menos seis meses, até que um raio queimou os aparelhos, que só poderiam ser consertados na "LINEAR", em Santa Rita do Sapucaí, (Minas Gerais). Novamente a comunidade contribuiu para pagar o conserto. Mas, neste meio tempo, um vendaval derrubou a torre com as antenas de transmissão. Além disso, o gerador queimado, que fora levado para o conserto em Cuiabá, retornou com a regulagem de 110 para 220 volts trocada, o que provocou, novamente, a queima do equipamento.

Como a comunidade já tinha uma dívida para com a "LINEAR", foi solicitado auxílio do Rotary Club, que tornou possível o novo conserto e saldou a dívida com a empresa vendedora dos equipamentos.

Em sua resolução de interceder junto à comunidade, o Rotary Club formou uma comissão, composta por seu presidente, Edson Freire, por Edson Luiz Campagnolo, Hilário Casonato, Guimorvan Pinto, Domingos Munaretto, Nari Pandolfi e Evânio Valcanaia.

Sentindo a necessidade de ter uma assistência técnica por perto, o primeiro passo da Comissão foi contactar com a TV Centro América, emissora coligada à Rede Globo, em Cuiabá, para ver da possibilidade desta emissora assumir a responsabilidade pela retransmissão para Lucas Rio Verde.

Isso foi feito, após o cumprimento, por parte da comunidade, de cer-

GERAL

tas exigências feitas pela TV Centro América, como: - doação de um terreno no ponto mais alto e próximo da cidade; - a construção de uma casa de alvenaria e; - doação de aparelhagem para a TV Centro América. Em contrapartida, a emissora se comprometia a instalar uma torre de 50 metros e as antenas de transmissão, além de assumir todas as despesas de transmissão, manutenção e conservação da aparelhagem.

O contrato foi assinado em setembro de 1.985.

Nem tudo correu conforme o planejado. A assistência técnica foi falha e a imagem nunca atingiu distâncias maiores do que 10 quilômetros da cidade, quando deveria atingir 30 quilômetros.

A Comissão do Rotary Club procurou a direção da Centro América em busca de uma solução. A empresa passava, no entanto, por reformulações e o assunto teve que ser jogado para o início deste ano.

No dia 15 de maio deste ano a Comissão foi procurada pelo representante da Centro América, (Paladino), que propôs a devolução da aparelhagem, terreno e todas as benfeitorias sem qualquer ônus para a comunidade. E expôs o motivo: Quando a Centro América assumiu o compromisso com a comunidade, estava em seus projetos a utilização de um canal de satélite (Brasilsat I, II) para a integração de todo o Mato Grosso, com programação estadual, inclusive os telejornais. A EMBRATEL, porém alugou estes canais de satélite para países vizinhos (como o Paraguai), pois para o Brasil este negócio é mais vantajoso, uma vez que recebe em dólares. Assim, todo o projeto da Centro América "caiu por água abaixo".

Em 20 de maio foi feita a rescisão do contrato em favor do Rotary Club. A Centro América não rompeu apenas com Lucas Rio Verde, mas com outras, 13 retransmissoras mentendo a responsabilidade apenas pelas de Sinop e Alta Floresta.

Segundo Evânio Valcanaia e Domingos Munaretto a manutenção da retransmissora não acarretaria em grandes custos. O risco maior é com os possíveis problemas que venham ocorrer com os equipamentos e a assistência técnica.

De outro lado, eles afirmam que o rompimento do contrato foi vantajoso para a comunidade, que poderá receber imagens de outros canais de TV, como a Bandeirantes e Manchete,

desde que sejam adquiridos mais um transmissor e uma antena, pois o receptor e outros aparelhos podem ser os mesmos que já existem.

Valcanaia e Munaretto acreditam também que agora que a comunidade está maior, com um pouco de esforço e união seria possível a compra destes novos equipamentos, já que a televisão é do interesse de todos, pois a comunicação e falta de informações são graves problemas em nossa cidade.

Edson Campagnolo e Orivaldo Dias de Souza informaram que já estão sendo feitas negociações para a transferência da responsabilidade da TV local para a Associação de Desenvolvimento comunitário de Lucas Rio Verde, uma vez que o Rotary Club não dispõe de meios para mantê-la.

Se isso realmente vier a ocorrer certamente a Associação precisará de muito apoio e da participação da comunidade, para que os projetos e planos previstos possam ser concretizados e para que tenhamos um sistema eficiente de comunicação em nosso Distrito.

A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES ELITE LTDA

Quando da compra dos equipamentos da empresa "LINEAR", a nota fiscal saiu em nome da firma Comércio e Representações Elite Ltda, de propriedade de Antonio Isaac Fraga Lira e Adroaldo de Lima Jacobi.

A "Elite" apenas participou da transação comercial, porque havia necessidade de ter um CGC e Inscrição Estadual.

A dívida para com a "LINEAR" não havia sido saldada, ainda em sua totalidade, quando foi dissolvida a sociedade da "Elite", ficando seu proprietário Adroaldo Jacobi, que foi procurado por uma Comissão do Rotary Club para que desistisse do direito possessário do equipamento em favor da comunidade, representada pelo Rotary Club.

A OPINIÃO DE PEDRO SIMON

Ele é o responsável pela operação dos equipamentos, em Lucas Rio Verde. É ele quem "cuida do motor".

Na explicação de Pedro Simon, a Centro América, entregou os equipamentos e instalações de volta à comunidade, porque "alegam ter prejuízos com o óleo e com o funcionário", ain-

GERAL

da que, "seus comerciais não são transmitidos em Lucas Rio Verde, somente os da Globo e a Centro América não recebe nada por isso".

Pedro Simon explica também que "a Centro América não existe mais para Lucas" e que ele foi dispensado dos seus serviços, não sabendo, ainda, se contratarão outra pessoa ou, se ele próprio será reconduzido às funções.

A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA ELEGEU SUA NOVA DIRETORIA

A Associação de Desenvolvimento Comunitário de Lucas Rio Verde conforme informações de seu ex-vice presidente Antonio Cavalaro foi fundada em setembro de 1.983, com a finalidade de lutar pela titulação das terras da área rural e, posteriormente, promover melhorias para a comunidade.

Um tanto magoado, Antonio, que luta dentro da associação desde o início, desabafou que até agora ela não conseguiu fazer quase nada, além de encaminhar o PDCI do FUNDEC. Depois de argumentar que a associação contou com pouco apoio da comunidade, ele pediu que haja mais "UNIÃO" em Lucas Rio Verde.

Falando das pessoas que se destacaram na Associação no último ano, Antonio citou os nomes de Délvio Stona, Vera Faccin Carpenedo e Ailton Alves França, principalmente no que diz respeito ao FUNDEC

AS ELEIÇÕES

No dia 23 de maio, às 14 horas, 53 associados da Associação Comunitária se reuniram na Igreja Nossa Senhora de Fátima para eleger a nova diretoria. Uma única chapa estava

concorrendo, usando o nome "RENOVAÇÃO".

Dos 51 sócios que votaram, 42 legitimaram a chapa "Renovação", enquanto nove optaram pelo "não".

A título de curiosidade, cabe lembrar que o primeiro a votar foi o Diretor da Escola, o segundo foi o Exator, vindo a seguir o Sub-Prefeito e o Executor do INCRA. O primeiro voto a ser aberto foi "não".

Antes de entregar o cargo, a diretoria antiga relatou a situação do FUNDEC, cujo PDCI foi encaminhado ao Banco do Brasil no início de abril deste ano, com 10 projetos, dos quais cinco já podem ser aprovados pelo Banco, por serem considerados prioritários dentro do contexto relatado pelo diagnóstico da Comunidade, quais sejam: - Aquisição de máquina agrícola para uso comunitário; - Implantação de Viveiro Comunitário; - Ampliação da Escola Estadual de 1ª e 2ª Graus "Dom Bosco"; - Construção do Centro Comunitário e - Bovinocultura de leite.

OS VENCEDORES

A nova diretoria da Associação Comunitária ficou composta da seguinte maneira:

PRESIDENTE: - Domingos Berti

VICE-PRESIDENTE: - Antonio Celso Gemelli

SECRETÁRIO: - Willians Reinaldo de Andrade

SEGUNDO SECRETÁRIO: - Nildes Garcia

TESOUREIRO: - Jorge Lucini

SEGUNDO TESOUREIRO: - Mario Matter

CONSELHO FISCAL: - Irson Luiz Pereira (Paulistão)

- Moacir Luiz dos Santos

- Anibal José Dal Bem

SUPLENTE: - Valdir José Bassani

- Jorge Piccini

- Pe. Lauro Barth

Reportagem: - Alunos da 7ª série A.

4ª FESTA DA COLHEITA

A comunidade de Itambiquara, juntamente com a Cooperlucas, promove para este domingo, dia 31 de maio, a 4ª Festa da Colheita e 2ª Exposição de Máquinas Agrícolas.

Os promotores da Festa esperam receber a visita de várias autoridades, entre elas o Governador do Estado Carlos Bezerra.

CIBRAZÉM

Aproveitando a visita das autoridades para a Festa da Colheita serão inauguradas as novas instalações da Cibrazém, em Lucas Rio Verde, que consta de dois armazéns.

"FOLHA VERDE" um jornal que é da comunidade.

GERAL

ÁGUA

A rede de água, instalada pela SESP, também será inaugurada no domingo (31/05)

As obras de ligação dos canos até as residências ficarão sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal, que deverá contar com o apoio da Associação Comunitária neste trabalho.

ESCOLA

O novo prédio esco-

lar da "Dom Bosco" construído com verbas do Estado (Cz\$500.000,00) e da Prefeitura Municipal (Cz\$ 800.000,00) será, igualmente, inaugurado no dia 31.

Alunos, professores e direção preparando as solenidades de inauguração.

PROFESSORES

Os professores estaduais que iniciaram suas atividades este ano na escola "Dom Bos-

co", como interinos e que não têm, ainda previsão de quando sairão seus contratos e respectivos salários, prometem "cobrar" uma atitude do Governador Bezerra, no domingo.

O Governador, que virá a Lucas Rio Verde pela primeira vez, depois de eleito, para inaugurar diversas obras em nossa comunidade, certamente não levará somente aplausos em sua bagagem de volta...

SAÚDE

ALCOOLISMO

O alcoolista (alcoólatra) é encarado atualmente como um doente da personalidade, tendo o alcoolismo como enfermidade secundária, mas deve ser encarado como paciente e deve ser tratado por um médico.

Sendo um doente da personalidade o alcoólatra torna-se quase sempre inconsciente no ambiente social e familiar. A atitude da família com relação a ele deve ser de amor e atenção. A família deve, atender, orientar e ajudar na recuperação do alcoólatra.

CUIDADO COM O ALCOOL

Além dos prejuízos que o álcool acarreta frente à sociedade (perda de confiança, moral), o alcoólatra vai se destruindo fisicamente. Terá lesões no esôfago (esofagite), estômago (gastrite, úlcera), intestino (síndrome de má absorção), fígado (cirrose), supra-renal (infecção de nepetição), cérebro (destruição das células do cérebro, levando a delírios e debilidade mental), e glândulas sexuais.

Nos homens, o álcool levará à alterações genéticas do espermatozoide, que ficará defeituoso, podendo gerar filhos com más formações; além de atrofiar os testículos.

Nas mulheres que consomem álcool revela-se efeito nos ovários, o que produz certa indiferença sexual, irregularidade na menstruação e alterações nos seios.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Aqui estão os aniversariantes da segunda quinzena de maio. Desejamos os mais sinceros votos de felicidades.

- Dia 17 - Vicente Bortoluci
- Dia 20 - Altamir de Albuquerque Rodrigues
 - Divo Dalmoro
- Dia 21 - José Southier
- Dia 24 - Ermes Fumagalli
- Dia 25 - José Antonio C. Moreno
- Dia 28 - Juliana Nomoto Fujii
 - Markus Kurmann
- Dia 30 - Osmar Bach
- Dia 31 - Ruy Vitorino Bastian

☆ Simoni Kothrade e Agenor Casonato irão noivar neste dia 31 de maio. Os colegas e amigos parabenizam o casal.

☆ Délvio Stona e Lourdes Tomazoni Stona comemoram no domingo (31) seu primeiro aniversário de casamento. Parabéns e felicidades a vocês!

COMPROVADO

Uma pessoa é bem mais saudável quando está em forma. Mas a cada dia os especialistas descobrem outros benefícios que a atividade física proporciona ao corpo.

Venha comprovar você mesmo!
ACADEMIA DE GINÁSTICA INTEGRADA
CORPO LIVRE

Breve inauguração das novas instalações à rua do aeroporto.

ESPORTE e LAZER

HORÓSCOPO

ÁRIES- Seu próprio regente, Marte, transita por Gêmeos, atingindo sua inteligência, mas desaconselhando as discussões estéreis. Seja mais liberal no campo sentimental.

TOURO- Você está vivendo uma fase positiva; não se incomode por pequenas coisas. Sua vida é mais importante. Aproveite.

GÊMEOS- Nada de precipitações. Você está em excelentes condições de colocar em dia o que ficou pendente, e poderá dar um bom impulso em sua vida. Cuidado, porém, com excessões.

CÂNCER- Você poderá fazer novos contatos, ampliar seu círculo de amigos e conhecer pessoas muito interessantes. Vênus favorece o sucesso nessa área. Aproveite.

LEÃO- A ocasião é boa para ampliar seus conhecimentos através de cursos e leituras. As viagens, os passeios e tudo o que contribuir para sair da rotina serão proveitosos.

VIRGEM- A posição de Vênus convida a momentos de intimidades com a pessoa amada, durante os quais poderão se conhecer melhor e trocar confidências.

LIBRA- Marte, em harmonia com seu signo, vai trazer muita garra para dinamizar o seu cotidiano este mês.

ESCORPIÃO- Apesar de sua natureza introversa, esta fase é ótima para procurar se relacionar melhor com as outras pessoas. Mesmo assim, vá com calma, evite a agressividade, as atitudes impulsivas ou destrutivas.

TROCA-SE

Propriedade em Lucas Rio Verde por casa ou terreno em Cascavél ou Foz do Iguaçu. Os interessados devem falar com a Professora Marlene.

CRECHE

Lucas Rio Verde terá, em breve, uma creche, que funcionará através de convênio com a LBA, no antigo prédio da SESP. Estão sendo aceitas inscrições de crianças de zero a doze anos. Maiores informações podem ser obtidas junto à supervisora, Isaura Chisty

Colaboração: Janete Martinelli
7ª série "A"

SAGITÁRIO- Você poderá se sair muito bem nos estudos. Se trabalha fora, há boas chances de se destacar entre os colegas. Marte, porém, está em oposição ao seu signo e tende a provocar tensões. Relaxe ao máximo e evite competições.

CAPRICÓRNIO- Você atravessa um período ótimo, graças ao trânsito do Sol pela sua quinta casa, a da alegria e do amor. Para que tudo vá bem evite o espírito crítico excessivo.

AQUÁRIO- Não seja implicante, nem queira que todo mundo pense como você, por mais que suas idéias estejam certas. Desenvolvendo a tolerância, você enriquecerá bastante.

PEIXES- Os astros vão acentuar seu lado racional e comunicativo, favorecendo seus relacionamentos e tornando os papos estimulantes. Marte aconselha você a não agir agressivamente em casa e nem criar atrito com os familiares.

O DRAMA DE SARNEY

